

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Maio registra avanço dos indicadores após fraco desempenho de abril






Em maio, os Indicadores Industriais descreveram um movimento de recuperação parcial da atividade, após registrar evolução mais negativa em abril de 2022.

O número de horas trabalhadas e o faturamento apresentaram avanços após queda em abril, enquanto o emprego sinalizou estabilidade depois de três meses consecutivos de queda.

A massa salarial e o rendimento médio crescem pelo segundo mês consecutivo, retornando à tendência de expansão iniciada em novembro de 2021. Destaca-se que a consolidação da tendência de ampliação da massa salarial e do rendimento médio ocorreram a despeito do número de empregados, que variou entre estabilidade e queda no período. Dessa maneira, a evolução positiva da massa salarial pode ser associada ao avanço consistente do rendimento médio.


Embora o setor enfrente gargalos, como o comportamento adverso dos preços dos insumos, a alta dos indicadores em maio perante abril reflete o avanço da atividade interna, com perspectivas de expansão do emprego e do consumo.

Indicadores Industriais - Maio 2022

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	MAI22/ Dessazonalizado	MAI22/ MAI21	JAN-MAI22/ JAN-MAI21
 Faturamento real¹	1,8	0,2	-4,2
 Horas trabalhadas na produção	1,6	4,9	2,4
 Emprego	0,1	1,5	2,4
 Massa salarial real²	1,3	5,2	2,3
 Rendimento médio real²	1,3	3,6	-0,1

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

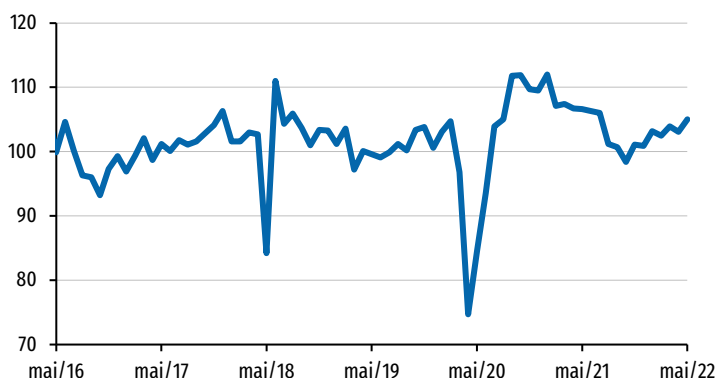
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	MAI22	ABR22	MAI21	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			-0,1 p.p. mai22/abr22
	80,9	81,0	81,3	
	Original			-0,3 p.p. mai22/mai21
80,4	80,7	80,7		

Faturamento real cresce em maio

No mês de maio de 2022, o faturamento real da indústria de transformação apresentou avanço de 1,8% em relação ao resultado de abril, na série livre de efeitos sazonais. Com esse crescimento, registra-se o maior patamar alcançado pelo faturamento real no ano de 2022. Em comparação com maio de 2021, há queda de 1,5%.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



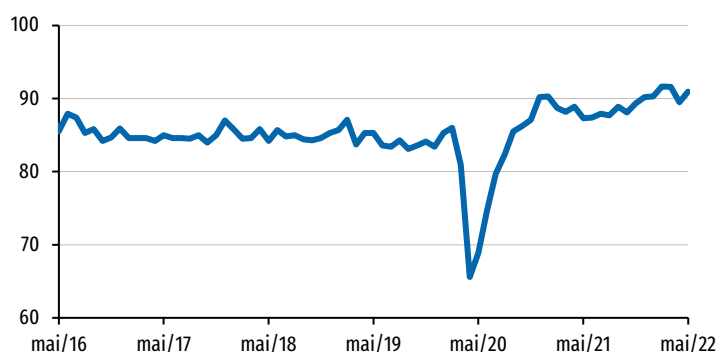
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção avançam em maio

As horas trabalhadas na produção cresceram 1,6% em maio de 2022, na comparação com abril, na série livre de efeitos sazonais. Após a queda de abril, o índice de horas trabalhadas na produção apresenta uma alta moderada, não recuperando o nível registrado entre fevereiro e março de 2022. Em comparação a maio de 2021, há crescimento de 4,2%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

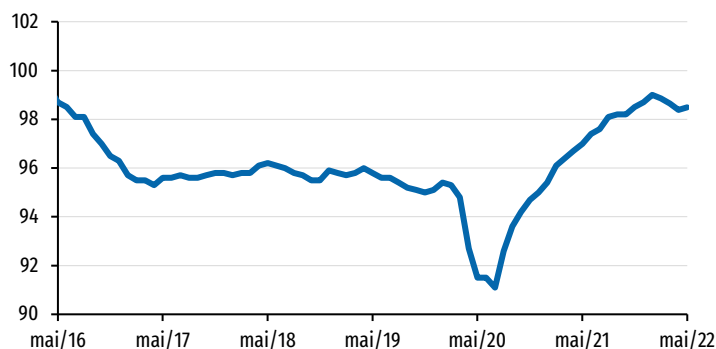


Emprego industrial retoma trajetória de crescimento

O emprego industrial registra avanço de 0,1% em maio de 2022, na comparação com abril, considerando a série livre de efeitos sazonais. Após três períodos consecutivos de queda, entre fevereiro e abril de 2022, a série exibe comportamento de acomodação. Na comparação com maio de 2021, registra-se alta de 1,5%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

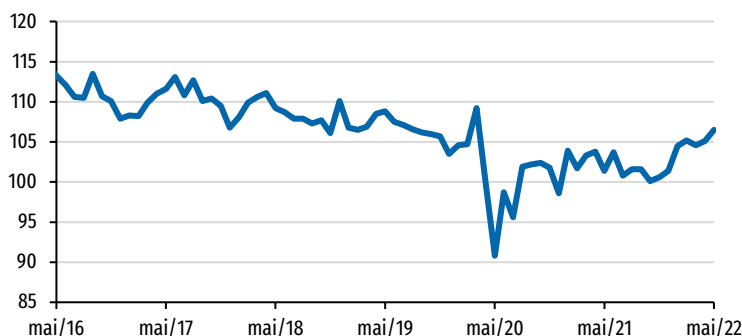


Massa salarial apresenta novo crescimento em maio

Em maio de 2022, a massa salarial real da indústria de transformação registra crescimento de 1,3% ante abril, na série livre de efeitos sazonais. Esse é o segundo mês consecutivo de crescimento, reforçando a trajetória de alta, iniciada em novembro de 2021. Na comparação com maio de 2021, o crescimento foi de 5,0%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



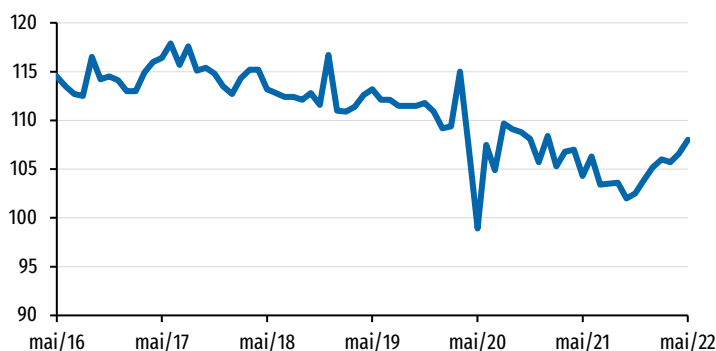
Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real cresce em maio

O rendimento médio real dos trabalhadores da indústria avançou 1,3% em relação a abril de 2022. Conjuntamente com o crescimento registrado em abril, o resultado de maio retoma a tendência de alta iniciada em novembro de 2021. Em relação ao resultado de maio de 2021, houve crescimento de 3,5%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



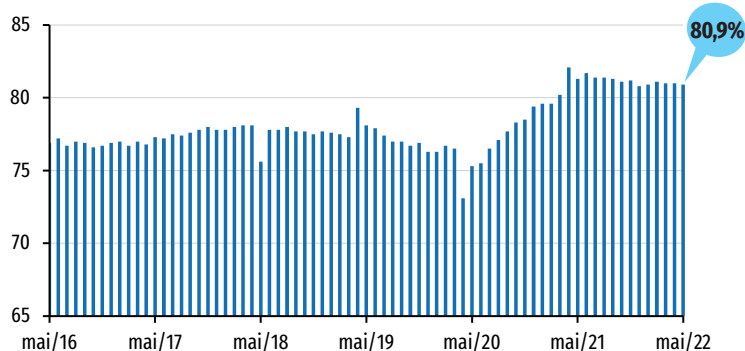
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade instalada permanece elevada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) recuou em 0,1 ponto percentual (p.p.) em maio de 2022, na comparação com abril. Com isso a série retorna ao patamar alcançado em janeiro de 2022. A evolução recente da UCI consolida um cenário de estabilidade para os primeiros cinco meses de 2022. Em comparação com maio de 2021, o indicador apresentou recuo de 0,5 ponto percentual.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 4º de julho de 2022.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spinola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Cláudia Perdigão | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA